

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA DO COMITÊ DE**
2 **INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, REALIZADA**
3 **NO DIA ONZE DE JUNHO DE 2013, NO HOTEL VIVENDA PENEDO, EM ITATIAIA – RJ.** Aos onze
4 dias do mês de junho de dois mil e treze, instalou-se a 1ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Consultiva do
5 CEIVAP (CTC), em Itatiaia/RJ, com a **presença dos seguintes membros do biênio 2011/2013:** Minas Gerais –
6 Virgílio Furtado (Prefeitura Municipal de Piau), Paulo Afonso Valverde Jr. (CESAMA), Deivid Oliveira
7 (FIEMG), Maria Aparecida Vargas (Energisa); Rio de Janeiro – Eduardo Schlaepfer (CEDAE), Vera Lúcia
8 Teixeira (O Nosso Vale! Nossa Vida), Roberto Machado (Instituto Carioca); São Paulo – Maria Judith Schmidt
9 (CETESB), José Roberto de Fernandes (Prefeitura de Jacareí), Zeila Piotto (FIESP), Danilo Vergílio (FIESP),
10 Rodrigo Medeiros (CAB-Guaratinguetá), Teresa Cristina Paiva (EEL-USP), Rutnei Morato (SOAPEDRA);
11 **com a presença dos seguintes membros do biênio 2013/2015:** Minas Gerais – Virgílio Furtado (AMPAR),
12 Paulo Afonso Valverde Jr. (CESAMA), Deivid Oliveira (FIEMG), Maria Aparecida Vargas (Energisa),
13 Matheus Cremonese (PREA); Rio de Janeiro – Humberto Dias (Prefeitura de Barra do Piraí), Oswaldo Pires
14 (Light), Eduardo Schlaepfer (CEDAE), Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida), Roberto Machado
15 (Instituto Carioca); São Paulo – Wanderley (DAEE), Maria Judith Salgado Schmidt (CETESB), Zeila Piotto
16 (CIESP Taubaté), Danilo Vergílio (FIESP), Renato Verciani (SABESP), Maria Clarisse Garcia (CAB-
17 Guaratinguetá), Teresa Cristina Paiva (EEL-USP), Rutnei Morato (SOAPEDRA); **dos seguintes convidados:**
18 Aline Alvarenga (AGEVAP), Flávio Simões (AGEVAP), Daiane dos Santos (AGEVAP), Raíssa Galdino
19 (AGEVAP), Rogério Bigio (Continental), João Bosco Serra (Continental), Tarcísio José Silva (CIESP), João
20 Gomes (CBH Baixo Paraíba do Sul), Osman Silva (ANA), Victor Sucupira (ANA), Renato Veneziani
21 (SABESP), José Augusto Castro (COHIDRO), Celso Ávila (COHIDRO), Fernando Cavalcanti (COHIDRO),
22 Silvío Jorge Simões (COHIDRO), Jamile Almeida (INEA), Oswaldo Pires (LIGHT); **e justificadas as**
23 **seguintes ausências:** Luiz Roberto Barretti (ABES SP), Emanuela Amorim (BIOCEP), **para tratar da**
24 **seguinte pauta:** **1-** Aprovação da ata da última reunião; **2-** Eleição e posse dos novos membros da Câmara
25 Técnica Consultiva; **3-** Eleição e posse do novo Coordenador e Relator da Câmara Técnica Consultiva; **4-**
26 Situação das demandas induzidas; **5-** Apresentação sobre a revisão do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do
27 Rio Paraíba do Sul; e **6-** Outros Assuntos. Conferido o quórum, a Coordenadora da Câmara Técnica Consultiva
28 do CEIVAP, Sra. Zeila Piotto (FIESP/SP), abriu a 1ª Reunião Ordinária da CTC de 2013, agradecendo os
29 membros pela participação e trabalho desenvolvido dentro da Câmara Técnica do CEIVAP, passando assim
30 para a discussão do primeiro item da pauta. **ITEM 1: APROVAÇÃO DA ATA DA ÚLTIMA REUNIÃO –**
31 **ENCAMINHAMENTO:** *Encaminhar as atas das reuniões anteriores para que os antigos e novos membros da*
32 *Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP tenham conhecimento e enviem suas considerações em um prazo de 10*
33 *(dez) dias, para que na próxima reunião da CTC as atas sejam corrigidas e aprovadas.* **ITEM 2: ELEIÇÃO E**
34 **POSSE DOS NOVOS MEMBROS DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA –** O Secretário do CEIVAP,
35 Sr. Tarcísio José de Souza, apresentou as instituições que indicaram representantes para compor a Câmara
36 Técnica, e em seguida os membros presentes foram empossados. Estado de Minas Gerais: Virgílio Furtado
37 (AMPAR), Paulo Valverde (Cesama), Deivid Oliveira (FIEMG), Maria Aparecida Vargas (Energisa), Matheus
38 Cremonese (PREA). Estado do Rio de Janeiro: Humberto Dias (Prefeitura de Barra do Piraí), Oswaldo Pires
39 (Light), Eduardo Schlaepfer (CEDAE), Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida), Roberto Machado
40 (Instituto Carioca). Estado de São Paulo: Wanderley (DAEE), Maria Judith Salgado (CETESB), Zeila Piotto
41 (CIESP Taubaté), Danilo Vergílio (FIESP), Renato Verciani (SABESP), Maria Clarisse Garcia (CAB-
42 Guaratinguetá), Teresa Cristina Paiva (EEL-USP), Rutnei Morato (SOAPEDRA). O Sr. Tarcísio José de Souza
43 agradeceu a presença de todos, desejou boa sorte e bom trabalho aos representantes. **ITEM 3: ELEIÇÃO E**
44 **POSSE DO NOVO COORDENADOR E RELATOR DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA –** O Sr.
45 Virgílio Furtado (AMPAR) pediu a palavra e iniciou sua fala dizendo que acompanha a CTC desde o ano de
46 2008, viu colaborações relevantes feitas ao longo dos anos, e ressaltou que o novo coordenador e novo relator
47 da CTC devem ter conhecimento técnico e perfil conciliador, vivência e conhecimento dos anos trabalhados no
48 Comitê. Indicou o nome do Sr. Paulo Valverde (CESAMA) para função de coordenador. O Sr. Paulo Valverde
49 (Cesama) foi eleito e empossado. O Sr. Paulo Valverde (Cesama) falou sobre a importância de estar
50 comprometido com o Comitê, destacando que as pessoas que compõe a Câmara Técnica estão dispostas a
51 colaborar. Em tempo, contou seu histórico no CEIVAP, disse que terá disponibilidade para acompanhar o
52 trabalho da CTC, agradeceu a confiança nele depositada, e falou que conta com a participação de todos. Indicou
53 para a função de coordenador substituto o Sr. Deivid Oliveira (FIEMG), ressaltando que é um representante
54 participativo e comprometido. O Sr. Deivid Oliveira (FIEMG) foi eleito e empossado. Sobre a indicação para
55 relator e relator adjunto da CTC, a Sra. Maria Aparecida Vargas (Energisa) disse que o representante deve ser
56 competente e com capacidade de assimilação, e sua indicação foi o Sr. Eduardo Schlaepfer (CEDAE) como
57 relator e a Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) como relatora adjunta. O Sr. Eduardo
58 Schlaepfer (CEDAE) e a Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) foram eleitos e empossados.
59 O Sr. Flávio Simões (AGEVAP) desejou boas vindas e boa sorte aos novos membros e ao novo Coordenador, e
60 agradeceu a Sra. Zeila Piotto (FIESP/SP) pelo tempo que coordenou a CTC. **ITEM 4: SITUAÇÃO DAS**
61 **DEMANDAS INDUZIDAS –** A Sra. Mariana Facioli (AGEVAP) fez uma apresentação sobre o Relatório de
62 demandas induzidas, de acordo com a Deliberação do CEIVAP, aprovada em dezembro, sobre o Plano de
63 Aplicação Plurianual (2013-2016). Plano de Comunicação CEIVAP – Falou que a Coordenação de
64 Comunicação da AGEVAP fez as alterações solicitadas pela Câmara Técnica no Termo de Referência para
65 contratação da consultoria para elaboração do Plano, estando à disposição para apresentação a ser agendada pela
66 Câmara Técnica. Valor total previsto: R\$850.00,00. Programa de Educação Ambiental - Elaboração de Caderno
67 Técnico de Apoio – Sobre o Programa de Educação Ambiental para a Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

68 do CEIVAP expôs que a 1ª Contratação é para a elaboração do TDR e acompanhamento do desenvolvimento
69 dos trabalhos relacionados à elaboração do Programa, e a 2ª Contratação se refere ao desenvolvimento e
70 implementação do Programa. Informou que o Ato convocatório está em fase de elaboração. Valor total previsto:
71 R\$ 1.500.000,00. Planos Municipais de Saneamento/MG – Informou que até a presente data o Projeto está
72 concluído em 74%, e que o mesmo será concluído dentro da vigência estipulada no contrato, com data de
73 término no dia 17 de junho de 2013. Valor total previsto: R\$ 2.000.000,00. Projetos Básicos de Sistemas de
74 Esgotamento Sanitários para Municípios (SP/RJ/MG) e Contratação de Projetos Básicos de Sistemas de
75 Esgotamento Sanitário para 05 (cinco) Municípios – Informou que no primeiro Ato Convocatório realizado para
76 contratação da empresa, as empresas participantes foram inabilitadas, e no segundo Ato (reedição), três
77 empresas participaram do certame. O processo está em fase de contratação. Valor total previsto: R\$
78 1.900.000,00. Monitoramento hidrológico quali-quantitativo e sistemas de previsão de alerta de cheias – Falou
79 que a Agência Nacional de Águas (ANA) elaborou a Nota Técnica nº 182/2012/SGH-ANA, em 25/05/2012,
80 onde há especificação técnica e orçamentária para implementação de rede integrada de monitoramento
81 automático quantitativo e de qualidade da água da bacia. A proposta da ANA consiste na modernização de 73
82 estações de monitoramento, dentre as quais em 18 estações seja implantado o monitoramento automático de
83 qualidade da água. Conforme orientação da ANA, a AGEVAP está aguardando o Termo de Referência para esta
84 contratação. Valor total previsto: R\$ 5.939.591,20. Sistema de informação – Sobre a construção do Sistema de
85 Informações Geográficas da Bacia do Rio Paraíba do Sul, disse que para elaboração do Termo de Referência
86 para execução do SIG foi contratada a empresa FUNCAB. Há uma minuta do termo e o contrato foi prorrogado
87 até o dia 15 de agosto de 2013 para conclusão. Valor total previsto: R\$ 14.000,00. Pagamentos por Serviços
88 Ambientais PSA (SP/RJ/MG) – Sobre o PSA, informou que foi contratada uma consultoria para elaboração de
89 um Programa de PSA único para a Bacia do rio Paraíba do Sul, contemplando as informações geradas nos
90 editais feitos pelos estados. Os produtos do contrato serão: Programa de PSA do CEIVAP e Edital para
91 contratação de projetos de PSA. Valor total previsto: R\$ 10.550.000,00. O Sr. Roberto Machado (Instituto
92 Carioca) comentou que a AGEVAP poderia contribuir, enviando para os Comitês uma síntese explicando o
93 programa, para que as Prefeituras sejam motivadas a elaborar leis municipais referentes ao PSA. Estudo do
94 Impacto de Novas Transposições de Vazão no Rio Paraíba do Sul – Informou que o Relatório final aponta para
95 os impactos na qualidade e na disponibilidade da água, caso seja feita a nova transposição para a megalópole
96 de São Paulo. Ressaltou que a empresa contratada encaminhará, na segunda quinzena do mês de junho do ano
97 de 2013, o relatório final consolidado com as considerações feitas na última reunião. Em relação a prazos, o 4º
98 aditivo do contrato está com a data de 10 de agosto de 2013. Valor total previsto: R\$ 700.000,00. Estudo de
99 Avaliação Ambiental Integrada – AAI das bacias dos Rios Muriaé, Pomba, Preto e Paraibuna, e afluentes do
100 Rio Paraíba – Informou que foram entregues os seguintes produtos: Plano de Trabalho, Bancos de Dados e SIG
101 – parcialmente; Diagnóstico Ambiental - parcialmente, Indicadores de Sustentabilidade – parcialmente. Serão
102 entregues: AAI – Cenário atual e futuro, e seminários. Em relação a prazos, o 1º aditivo do contrato está com a
103 data de 21 de agosto de 2013. Valor total previsto: R\$ 3.500.000,00. Estudo de Ocupação Irregular das Faixas
104 Marginais dos Corpos Hídricos na Bacia do Rio Paraíba do Sul – Informou que o INEA vem acompanhando
105 tecnicamente a elaboração do estudo, e que foram entregues os seguintes produtos: Plano de Trabalho,
106 Atividades Preliminares e Estudos Hidrológicos - Analisados e aprovados pelo INEA. Serão entregues:
107 Mapeamento, Análise do Plano Diretor Municipal e Proposições de Ações. Em relação a prazos, o 3º aditivo do
108 contrato está com a data de 18 de agosto de 2013. Valor total previsto: R\$ 280.000,00. Plano de Recursos
109 Hídricos – Informou que os seguintes produtos foram entregues pela COHIDRO e aprovados pela Continental:
110 “Plano de Trabalho”, “Avaliação quali-quantitativa da rede de monitoramento”, “Análise do arcabouço legal”,
111 programação das oficinas e metodologia de visitação aos municípios. Em relação a prazos, o término do
112 contrato está previsto para o dia 26 de julho de 2014. Valor total previsto: R\$ 3.500.000,00. Apoio
113 Especializado para acompanhamento do Plano de Bacia – Informou que a empresa Continental foi contratada
114 para analisar e elaborar sínteses dos produtos gerados pela empresa executora do Plano de Recursos Hídricos da
115 Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, a COHIDRO, de forma a subsidiar o CEIVAP na aprovação do
116 plano. Em relação a prazos, o término do contrato está previsto para o dia 8 de dezembro de 2014. Valor total
117 previsto: R\$ 3.500.000,00. Estudo morfológico do alto Rio Paraíba do Sul – trecho paulista – Informou que o
118 Termo de Referência elaborado pelo DAEE está em análise pela AGEVAP. Valor total previsto: R\$
119 3.521.600,0. **ITEM 5: APRESENTAÇÃO SOBRE A REVISÃO DO PLANO DE RECURSOS**
120 **HÍDRICOS DA BACIA DO RIO PAIRAÍBA DO SUL** – A Sra. Zeila Piotto (FIESP/SP) falou brevemente
121 sobre o início do processo, onde o Termo de Referência passou por aprovação da CTC, após, a contratação da
122 empresa que está realizando a revisão do Plano. Destacou que a ANA colaborou muito na estruturação do
123 Termo, e o resultado foi uma proposta de Plano complexa e abrangente. Prosseguiu falando que em função do
124 conhecimento e disponibilidade de tempo, a Câmara Técnica recomendou a contratação de uma empresa para
125 acompanhar a elaboração do Plano, decodificar todo o trabalho, no intuito de subsidiar o Comitê na sua análise.
126 São duas empresas, a COHIDRO, contratada a partir do Termo de Referência, e a Continental, contratada por
127 recomendação da CTC, para auxiliar o CEIVAP na análise dos produtos, no atendimento do Edital e
128 cumprimento das recomendações. A Sra. Maria Aparecida Vargas (Energisa) se manifestou sugerindo que as
129 análises relacionadas ao Plano de Bacia fossem separadas das reuniões de Câmara Técnica, realizando reuniões
130 específicas para discussão do Plano. A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) falou que estão previstas reuniões
131 específicas para tratar da análise do Plano, e que a presente reunião tem um cunho informativo, apenas para
132 situar a CTC do andamento dos trabalhos realizados. O Sr. Paulo Valverde (Cesama) explicou o funcionamento
133 do Grupo de Trabalho de Articulação Institucional (GTAI), composto por representantes dos órgãos gestores, do
134 CEIVAP e de cada Comitê estadual inserido na Bacia. O Sr. Flávio Simões (AGEVAP) disse que a ideia é que

135 as empresas apresentem um esboço do andamento do processo. A Sra. Vera Lúcia (O Nosso Vale! Nossa Vida)
136 sugeriu que todas as vezes que houver apresentações sobre o Plano de Bacia, a CTC e GTAI devem estar
137 presentes. O Sr. José Augusto (COHIDRO) pediu a palavra e disse que no seu entendimento ele deveria enviar
138 os trabalhos concluídos para análise da AGEVAP e a mesma encaminharia os produtos para conhecimento e
139 revisão dos membros do GTAI e CTC. A presente reunião seria para apresentar os produtos concluídos e
140 esclarecer possíveis dúvidas. O Sr. Rogério Bigio (Continental) iniciou sua apresentação fazendo um breve
141 histórico em relação à contratação da empresa para elaboração do Termo de Referência para revisão do Plano de
142 Bacia do Paraíba do sul, em dezembro de 2010. A AGEVAP elaborou um TDR que estabelecia alguns
143 princípios para elaboração de outro Termo. A indicação, na época, foi um documento mais executivo, menos
144 ambiental, mais voltado para as questões dos recursos hídricos, uma vez que o Plano elaborado em 2006 tinha
145 como base as questões ambientais. A Continental foi a empresa contratada para elaboração do TDR. Prossigui
146 falando que com a evolução das discussões, ficou claro que não se tratava de uma revisão do Plano, e sim a
147 elaboração de outro Plano de bacia, mais atual, com outra visão, mudando os contextos . De acordo com o TDR
148 se construiu um roteiro de trabalho, uma estrutura do Plano. A Continental fez visitas á todos os Comitês da
149 Bacia, em fevereiro de 2011, no intuito de ouvir o que os representantes dos Comitês pensavam em relação ao
150 Plano, suas propostas de programas, diretrizes, idéias para estruturação. As visitas foram feitas juntamente com
151 os órgãos gestores e a AGEVAP. A proposta da empresa foi a criação de um grupo de trabalho para
152 acompanhamento do TDR, as etapas de aprovação e discussões necessárias. A Sra. Zeila Piotto (CIESP
153 Taubaté) lembrou que foi discutido na Câmara Técnica que o acompanhamento seria feito pela própria CTC,
154 que faria um agendamento de reuniões compatíveis com os prazos para aprovação de produtos, sem atrasar a
155 condução dos demais trabalhos. O Sr. Rogério Bigio (Continental) continuou falando que a proposta inicial era
156 que essas reuniões de acompanhamento fossem mensais. A ideia inicial era elaborar o Termo de Referência em
157 quatro meses, mas não foi possível, visto que era necessário realizar mais visitas e conversas com os Comitês e
158 órgãos gestores. Então, o contrato foi estendido, não por conta de atraso da empresa, mas pelo entendimento que
159 não estava completo. Foram feitas novas reuniões nos Comitês da Bacia do Paraíba do Sul, as sugestões foram
160 incorporadas, e o trabalho foi encaminhado para reunião da CTC. Finalizado o TDR, a CTC do CEIVAP propôs
161 a contratação da empresa para elaborar o Plano e a contratação da empresa para acompanhar a elaboração do
162 Plano. No início de 2012 a AGEVAP publicou o Edital para contratação de empresa para elaborar o Plano, e
163 não houve interessados. Foi dado andamento, e o processo foi finalizado em novembro de 2012, onde a empresa
164 contratada foi a COHIDRO. O plano se iniciou, foi prejudicado pelas datas comemorativas de final de ano. A
165 Continental foi contratada em fevereiro de 2013, e em abril já entregou avaliação do plano de trabalho feito pela
166 COHIDRO. A Continental foi contratada para avaliar os produtos e ao mesmo tempo acompanhar. Foi
167 estabelecida então uma rotina de reuniões bimensais com a CTC para que o grupo pudesse ir se posicionando
168 sobre todas as questões técnicas. Existem dois produtos parciais prontos da etapa de diagnóstico, a Continental
169 fez as análises e ajustes para serem incorporados ao plano de trabalho da COHIDRO. As duas empresas tem se
170 reunido semanalmente no Rio de Janeiro. Dois produtos feitos pela COHIDRO e analisados pela Continental,
171 Arcabouço legal e Rede de monitoramento, já foram entregues para a AGEVAP. A proposta de trabalho das
172 Oficinas já foi revisada pela Continental. A AGEVAP solicitou a Continental um acompanhamento mais preciso
173 do cronograma da COHIDRO. O Sr. João Bosco (Continental) iniciou sua apresentação dizendo que o trabalho
174 da Continental é buscar qualificar o produto final, o que foi analisado, a COHIDRO já incorporou no produto.
175 As apresentações foram referentes à análise do RP-02 da COHIDRO - Arcabouço Legal e análise do RP-03 da
176 COHIDRO – Rede de Monitoramento. O Sr. João Bosco (Continental) falou sobre as análises fazendo uma
177 breve introdução de cada Relatório, e apresentando as considerações técnicas, observações e sínteses feitas pela
178 Continental em relação a cada RP. A conclusão foi que as proposta apresentadas pela COHIDRO, com as
179 correções e adequações apontadas pela Continental, atendem à totalidade do que prescreve o TDR. Em tempo,
180 falou sobre as propostas das Oficinas com a Sociedade Civil. O Sr. Rogério Bigio (Continental) disse que as
181 Oficinas foram inseridas no processo, não enquanto prestação de contas, e sim com o intuito de apresentar o
182 Plano à Sociedade Civil e proporcionar uma dinâmica para obter informações. A Sra. Zeila Piotto (CIESP
183 Taubaté) expõe sua opinião dizendo que essas Oficinas não seriam produtivas antes do diagnóstico do Plano,
184 que o ideal seria se acontecessem depois, com mais base para trabalho. O Sr. Rogério Bigio (Continental)
185 explicou o conceito das Oficinas, que se propõe a discutir o papel da Sociedade Civil na gestão dos recursos
186 hídricos da bacia, identificando ações que poderão ser desenvolvidas pela mesma na implementação do Plano de
187 Bacia. O público alvo seriam os participantes das organizações da Sociedade Civil indicadas pelos CBH's
188 Afluentes e CEIVAP. O Sr. Paulo Valverde (Cesama) destacou que deve haver um conteúdo mínimo para
189 discussão. A Sra. Zeila Piotto disse que sua preocupação está relacionada à programação das Oficinas, visto que
190 se a demanda é de informação ela tem que ser viabilizada, as informações do processo tem que estar claramente
191 definidas. O Sr. Victor Sucupira (ANA) destacou a necessidade de acrescentar perguntas orientadoras em
192 relação à organização das Oficinas, e ela deve ser realizada porque está prevista no Plano. Disse ainda que a
193 parte mais sensível é a questão do acompanhamento técnico, que está faltando. O Sr. Eduardo Schlaepfer
194 (CEDAE) contou que esteve presente na Oficina do Plano Nacional e a mesma foi feita em forma de dinâmicas
195 de grupo, onde as instituições podiam expor os principais problemas e soluções. As Oficinas apresentam uma
196 forma de nortear o desenvolvimento do Plano, para que ele seja conduzido de forma que vá satisfazer. O Sr.
197 Osman Fernandes (ANA) se manifestou dizendo que concorda com o conceito das Oficinas, mas tem dúvidas
198 em relação ao princípio, como algo futuro dentro do Comitê pode ser conversado na etapa referente ao
199 diagnóstico. O Sr. João Bosco (Continental) respondeu que as Oficinas já estavam previstas anteriormente e
200 planejadas. Em tempo, atentou para os prazos do cronograma, informando que as oficinas têm que ser realizadas
201 em um prazo de 45 dias. **ENCAMINHAMENTO – AGEVAP solicitar a COHIDRO o documento detalhado e**

202 atualizado com as considerações feitas pela CTC do CEIVAP, sobre a realização das Oficinas da Sociedade
203 Civil e Usuários, oficinas que fazem parte do processo de revisão do Plano de Bacia. O Documento será
204 encaminhado até o dia 20 de junho. A empresa COHIDRO iniciou suas apresentações referentes aos produtos
205 que já foram entregues. O Sr. José Augusto Castro começou falando que já foram realizadas duas reuniões sobre
206 o Plano de Bacia, ambas em Resende (RJ), e para a presente reunião ele preparou uma breve apresentação sobre
207 o andamento da revisão do Plano de Bacia. Falou sobre o andamento das atividades do diagnóstico, que é a
208 etapa que está sendo trabalhada no momento. Sobre a sistematização de dados e pontos de controle e
209 monitoramento, informou que os dados já foram sistematizados e a base está estruturada. Em relação às visitas
210 aos municípios da Bacia, foi sugerido em reunião anterior estabelecer uma metodologia hierarquizando os
211 municípios que precisam de mais atenção, mais contato para obtenção de informações. Sobre a estruturação da
212 base de dados e sistemas de informação, falou que o levantamento de informações e a atualização da base
213 cartográfica está em andamento, e o trabalho está sendo baseado nos dados da ANA, inclusive alguns mapas já
214 foram feitos. Sobre a implementação e operacionalização do SIG Plano, foi estabelecida uma metodologia, que
215 faz parte de uma apresentação específica que foi encaminhada para AGEVAP. Falou também sobre a
216 caracterização ambiental da Bacia, caracterização político institucional da Bacia, sobre o diagnóstico das
217 disponibilidades e demandas hídricas, citando que já foi iniciado o estudo de disponibilidades hídricas
218 superficiais a partir da análise da consistência dessas informações. Falou sobre a elaboração de estudos
219 temáticos estratégicos, atividades gerais e de apoio. Ressaltou que o balanço hídrico é o ponto de principal
220 discussão e será tratado como uma ferramenta de decisão. Será feito um mapa georreferenciado com a definição
221 das micro-bacias, e isso poderá ser testado. Pontuou sobre as novas divisões hidrográficas, falando que em
222 algum momento será necessária uma definição em relação a esse assunto, de adotar ou não a nova divisão. A
223 COHIDRO precisa de uma posição clara e firme para não haver um retrabalho em relação ao Plano. A Sra. Vera
224 Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) comentou que a questão da nova divisão hidrográfica vai
225 interferir no trabalho contratado. A Sra. Maria Aparecida Vargas (Energisa) disse que a determinação é alterar
226 as áreas de acordo com a Resolução Estadual. O Sr. Victor Sucupira (ANA) reforçou dizendo que não tem como
227 desconsiderar a resolução do Conselho Estadual, e é melhor fazer as devidas alterações nesse momento. O Sr.
228 Paulo Valverde (Cesama) destacou o trabalho realizado pela Funcab relacionado ao SIG do Paraíba do Sul,
229 falando que o Plano de Bacia tem que estar compatível com o SIG. A Sra. Mariana Facioli (AGEVAP) falou
230 que a Funcab está fazendo a base cartográfica e o termo de referência para elaboração do SIG. A Sra. Zeila
231 Piotto (CIESP Taubaté) sugeriu que a COHIDRO faça uma análise do que foi contratado e a necessidade de
232 alteração de acordo com a Resolução, e que isso seja encaminhado a AGEVAP. Em tempo, comentou sobre o
233 pré-agendamento de uma reunião para discussão dos produtos do Plano, uma vez que representa uma demanda
234 muito grande de informação. Devido a quantidade de documentos pesados que serão analisados, seria
235 interessante criar um espaço para que todos tenham acesso. A Sra. Aline Alvarenga lembrou que esse método
236 foi usado em outras ocasiões, e que sempre que forem disponibilizados documentos no site, a AGEVAP vai
237 mandar e-mail para os membros da CTC informando. **ENCAMINHAMENTO:** Criar um espaço com login no
238 site do CEIVAP para disponibilizar documentos, quando não for possível enviá-los por e-mail, para que os
239 membros da CTC possam acessá-los. **ENCAMINHAMENTO:** Convocar uma Reunião Extraordinária da
240 CTC do CEIVAP, para o dia 27 de junho, convidando o Grupo de Trabalho de Articulação Institucional (GTAI)
241 do CEIVAP e os representantes das empresas COHIDRO e Continental, para análise dos produtos já
242 concluídos do Plano de Bacia. **ITEM 6: OUTROS ASSUNTOS** – O Sr. Eduardo Schlaepfer (CEDAE) falou,
243 em relação a discussão da melhoria do monitoramento hidrológico e as estações automáticas de qualidade. Ao
244 longo da Bacia existem centenas de estações de tratamento de água, com operadores trabalhando 24 horas por
245 dia, fazendo análises de 2 em 2 horas, e esses dados são enviados para a vigilância sanitária mensalmente. Tem
246 muita informação sistematizada que não é usada. O Sr. Paulo Valverde (Cesama) falou que desde 2008 tem sido
247 construída uma política do Comitê voltada para investimentos em saneamento, o retorno disso é importante para
248 a qualidade da água e qualidade de vida da sociedade. Destacou que somente com os recursos financeiros
249 captados pela AMPAR junto ao Ceivap para fazer projeto executivo e licenciamento ambiental de estações de
250 tratamento de esgoto e de aterro sanitário para 16 municípios foi possível apresentar carta consulta na
251 FUNASA uma demanda que totalizou 176 milhões de reais. É uma grande conquista, que mostra que o trabalho
252 é organizado e eficiente. A Sra. Vera Lúcia falou sobre o calendário, destacando que é importante fechar as
253 datas para aprovação de documentos. Informou que nos dias 11 e 12 de julho de 2013 será realizado o Encontro
254 Estadual de Comitês de Bacia do Rio de Janeiro (ECOB RJ), na Firjan, e estão em processo de adquirir
255 parceiros. Informou que de 13 a 16 de agosto de 2013 será realizado o RIOB em fortaleza, e atentou para a data
256 do ENCOB em outubro. Não havendo mais nada a tratar, o Coordenador deu por encerrada a 1ª Reunião
257 Ordinária da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP, agradecendo a participação de todos. A presente ata foi
258 lavrada por mim, Raíssa Galdino, Secretária *ad hoc*, e, depois de aprovada, foi assinada pelo Coordenador da
259 CTC, Sr. Paulo Valverde, que presidiu a reunião.

Itatiaia, 11 de junho de 2013.

Paulo Afonso Valverde Júnior
Coordenador da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP